

The Divorce HOTEL

Se os casamentos começam com uma lua-de-mel, por que é que não podem terminar num resort de luxo?

CONHEÇA O THE DIVORCE HOTEL, O NOVO CONCEITO QUE PROMETE ROMANCEAR O FIM TEMPESTUOSO DE UMA VIDA A DOIS

por Raquel Figueiredo

A maior parte dos casamentos possui um dado em comum: Uma elevada percentagem de divórcios. Entre batalhas judiciais, palavras duras, e a custódia das crianças... todas já assistimos ou experienciamos o quão devastadora esta situação pode ser. É inevitável apanhar os cacós da vida que um dia se construiu. No entanto, há quem consiga olhar para esta fase de forma positiva e encará-la como um novo começo. Jim Halfens é uma dessas pessoas. Em 2011, o empreendedor criou uma empresa chamada «The Divorce Hotel», cuja missão é ajudar casais em processo de separação a entrar em consenso de forma agradável e neutra – em resorts de luxo, com vista para o mar, repetidas sessões de SPA e champagne. Isso mesmo, longe da família e dos amigos, que nunca conseguem ser imparciais. A empresa opera em diferentes hotéis na Holanda e nos EUA e oferece pacotes de divórcio, onde em dois ou três dias, é possível ver-se livre da aliança.

UM CONCEITO REVOLUCIONÁRIO

O check-in é realizado às sextas-feiras. Os casais ficam hospedados em quartos separados. Uma outra suite é usada para as negociações e, durante o fim-de-semana, uma equipa de mediadores, terapeutas e advogados ajudam-nos a ultrapassar as diversas etapas do processo, desde o «quem fica

DESCUBRA

Uma ideia diferente

DIVÓRCIOS NUM RESORT. CURIOSIDADES SOBRE UM CONCEITO ORIGINAL

- + A ideia para esta empresa surgiu após Jim Halfens presenciar o desgastante divórcio do seu melhor amigo.
- + O casal mais velho a divorciar-se através deste programa tinha 90 anos. Ambos queriam ficar apenas amigos.
- + Um casal disse: «Nós começámos isto juntos e vamos acabá-lo juntos. Podemos ficar no mesmo quarto?».
- + Jim Halfens e a sua equipa venderam um reality show sobre o The Divorce Hotel.
- + Halfens chegou a convidar o ex-casal de celebridades, Demi Moore e Ashton Kutcher para o The Divorce Hotel, por achar que eram um bom exemplo, já que sempre se mantiveram amigos. Não obteve resposta.



O CONCEITO SURPREENDE: DIVORCIAR-SE EM RESORTS DE LUXO, COM VISTA PARA O MAR, REPETIDAS SESSÕES DE SPA E CHAMPAGNE

com a casa?» até ao «onde posso assinar?». Para além do mais, o staff do Hotel recebe instruções especiais antecipadamente acerca destes hóspedes, para que sejam discretos e evitem situações constrangedoras como desejar-lhes um ótimo fim-de-semana de diversão. No domingo, fazem o check-out, entregam os papéis a um juiz... e estão divorciados. Parece-lhe simples de mais? Jim Halfens desmistifica «é a pressão do momento e o facto de existir um timing apertado que mantém as coisas amigáveis, racionais e justas, ao contrário dos divórcios tradicionais que se arrastam, fomentando a fúria dos envolvidos». O principal objectivo é finalizar o processo de forma rápida, de modo a evitar o desgaste emocional e a falência a que podem levar anos e anos de audiências em tribunal.

PREÇO E SELECÇÃO DE CASAIS

O The Divorce Hotel cobra entre os 3 mil e os 10 mil euros, dependendo da complexidade do caso e do regime financeiro do casal. A experiência não é barata, mas o divórcio também não. No entanto, esta é uma opção que apresenta regalias comparada à contratação de um advogado que cobra à hora. Halfens aprova um em cada três casais que se candidatam. A sua equipa tenta assegurar que ambas as partes se querem

divorciar e estão disponíveis para chegar a um acordo através de um mediador. Se o casal estiver completamente de costas voltadas, sem se falar, ou em busca de vingança, é rejeitado. Todos devem querer terminar o casamento em termos minimamente amigáveis. O relacionamento que falhou é a parte triste da história. Logo, o divórcio deve ser celebrado como um positivo e genuíno novo começo. ▣

TESTEMUNHO

Já não nos suportávamos

Joshua, 38 anos, engenheiro civil, estava infeliz com o seu casamento. «Eu e a Elsa já não nos suportávamos. Obrigávamo-nos a conviver um com o outro por causa dos nossos filhos, pois sabíamos que o divórcio seria uma batalha dura em tribunal. Até que ao desabafar com um casal de amigos, conheci o The Divorce Hotel. Falei com a minha mulher e ela concordou que se podia ser a bem, deveríamos fazê-lo dessa forma. Deixámos as crianças com os meus pais e fizemos o check-in numa sexta-feira. Durante o fim-de-semana, chorámos, rimos e recordámos sete anos de casamento. A minha mulher refugiou-se no SPA e falou várias vezes com a psicóloga. Tudo acabou por correr bem. Definimos um plano de visitas, dividimos os bens... Fomos justos um com o outro e com o nosso casamento».